



Pontuação



(1) “O menino bonito que mora ao meu lado sempre me cumprimenta, eu, gentilmente, aceno para ele animada, digo logo “bom dia” ou “boa tarde”.

(2) “O menino bonito, que mora ao meu lado, sempre me cumprimenta. Eu, gentilmente, aceno para ele. Animada, digo logo “bom dia” ou “boa tarde”.



São recursos gráficos próprios da linguagem escrita. Eles estruturam os textos e procuram estabelecer as pausas e as entonações da fala.

- 1) Esclarece o sentido da frase, afastando qualquer ambiguidade
- 2) Assinala pausas e entonações de voz na leitura;
- 3) Separa palavras, expressões e orações que devem ser destacadas;



Marcam a pausa:

- ✓ **VÍRGULA (,)**
- ✓ **PONTO (.)**
- ✓ **PONTO E VÍRGULA (;)**



Marcam a ENTONAÇÃO:

- ✓ Dois-pontos (:)
- ✓ Ponto de interrogação (?)
- ✓ Ponto de exclamação (!)
- ✓ Reticências (...)
- ✓ Travessão (—)
- ✓ Parênteses ()
- ✓ Colchetes ([])
- ✓ Aspas (“ ”)
- ✓ Hífen (-)



PONTO-FINAL

Emprega-se para indicar o término de uma oração declarativa, seja ela absoluta ou seja a última de um período composto:

Ex. Os convidados mostraram-se contentes durante todo o evento.



PONTO-FINAL

No final das abreviaturas

bibl. = bibliografia

a.C. = antes de Cristo

obs. = observação

Me. = mestre



PONTO E VÍRGULA ;

- Separa orações em período muito extenso, principalmente se em uma delas já houver a presença da vírgula.**

Ex: Dos mais de cem funcionários daquela empresa, apenas uma pequena porcentagem não concordou com as recentes decisões; todos os outros aderiram às novas ideias.



DOIS-PONTOS



- Anuncia a fala de personagens

Ouvindo passos no corredor, abaixei a voz :

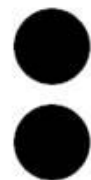
- Podemos avisar sua tia, não?" (Graciliano Ramos)

- Anuncia uma citação.

Como diz o ditado: Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.



Anuncia uma enumeração



Os convidados da festa que já chegaram são: Júlia, Renata, Paulo e Marcos.

Antes de orações apositivas

Só aceito com uma condição: irás ao cinema comigo.



INTERROGAÇÃO

- Usa-se no fim de qualquer pergunta direta

Onde você comprou estes sapatos?

Por que não me avisaram?

- NÃO se usa nas perguntas indiretas.

Perguntei quem era aquela garota.



EXCLAMAÇÃO !

- ❑ É utilizado após as interjeições, frases exclamativas e imperativas. Pode exprimir surpresa, espanto, susto, indignação, piedade, ordem, súplica, etc.

Que lugar lindo!

Venha aqui!

Pare, por favor!

Nossa!



RETICÊNCIAS ...

Marcam uma suspensão da frase

- Indicam continuidade de uma ação ou fato.

O tempo passa...

- Para indicar suspensão ou interrupção do pensamento.

Ela veio até aqui achando que...



Representar, na escrita, hesitações

Não quero sair...porque...porque não estou com vontade.

Realçar uma palavra ou expressão

Não há motivo para tanto...mistério.

Citações incompletas

A professora pediu para completarmos esta passagem do hino nacional: "Deitado eternamente em berço esplêndido..."



PARÊNTESES ()

Têm a função de intercalar no texto qualquer estrutura que, embora não pertença ao discurso, possa esclarecer o assunto.

- Para separar qualquer indicação de ordem explicativa, comentário ou reflexão.

Zeugma é uma figura de linguagem que consiste na omissão de um termo (geralmente um verbo) que já apareceu anteriormente na frase.

- Para delimitar o período de vida de uma pessoa

Carlos Drummond de Andrade (1902 – 1987).



TRAVESSÃO -

Nos diálogos, para indicar a fala da personagem ou a mudança de interlocutores.

- O que é isso, mãe?

- É o seu presente de aniversário, minha filha.

Para separar expressões ou frases explicativas, intercaladas.

"E logo me apresentou à mulher, - uma estimável senhora - e à filha." (Machado de Assis)



ASPAS " "

Destacam uma parte do texto

Antes e depois de citações ou transcrições textuais

Como disse Machado de Assis: "A melhor definição do amor não vale um beijo de moça namorada."

Para representar nomes de livros ou legendas

Camões escreveu "Os Lusíadas" no século XVI.

Ou: Ontem assisti ao filme *Central do Brasil*.



- Mostra estrangeirismos, neologismos, gírias, expressões populares, ironia.

**Curti o “reveillon” em Copacabana em 2014. Foi maravilhoso.
Com a chegada da Luciana, Eduardo “se mandou” rapidamente.**

- Realça uma palavra ou expressão.

**Mariana reagiu e disse um sonoro “não”.
Quem foi o “inteligente” que fez isso?**



- ❑ Nos trechos que já estiverem entre aspas, se necessário usá-las novamente, empregam-se aspas simples, como em:

"Tinha-me lembrado da definição que José Dias dera deles, 'olhos de cigana oblíqua e dissimulada'. Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim." (Machado de Assis)



HÍFEN -

- Na separação de sílabas.

pás-sa-ro
ma-mão

- Para ligar pronomes oblíquos átonos

deixa-o
chamar-se-á



HÍFEN -

➤ **Em substantivos compostos**

Ex.: norte-americano, arco-íris, guarda-chuva, médico-cirurgião, guarda-roupa.



COLCHETES []

Os colchetes têm função semelhante a dos parênteses; Entretanto, seu uso se restringe aos escritos de cunho didático, filológico, científico.

Intercala palavras ou símbolos não pertencentes ao texto

Dios no ta di Brazil. [Deus não é brasileiro.]

Indica omissões de partes na transcrição de um texto

"É homem de sessenta anos feitos [...] corpo antes cheio que magro, ameno e risonho" (Machado de Assis)



ASTERISCO (*)

- ☐ Remissões a notas ou explicações contidas em pé de páginas ou ao final de capítulos.

Ao analisarmos as palavras sorveteria, sapataria, confeitaria, leiteria e muitas outras que contêm o morfema preso* [...]

* *É o morfema que não possui significação autônoma e sempre aparece ligado a outras palavras.*